Solta Palavras

Ano 7 N.º 2
Ano letivo 2019-2020

EDITORIAL

Dizem que *a vida dá muitas voltas.* Mas ninguém poderia imaginar esta expressão levada ao extremo.

O 2.º período foi interrompido de um dia para o outro e mal tivemos tempo de nos despedirmos. E como o faríamos? Com um "até breve" ou "até qualquer dia"?

Mergulhámos na incerteza do presente e do futuro, dos nossos e de todo o mundo.

Ainda receamos por nós e por todos os que mais gostamos. Adiamos abraços, desconfiamos do próximo e confinamo-nos.

A natureza desconhece a existência da pandemia e continua a sua vida.

A escola também continuou. Aliás, nem parou. Fechámos as portas a 13 de março e abrimos o ensino à distância a 16 de março. É certo que alguns chegaram mais tarde e outros têm dificuldade em acompanhar. É assim também no ensino presencial. É por estes que o ensino tem de se reinventar.

Na E@D, trocamos mensagens, voltamos a escrever, tanto que há para dizer! Habituamo-nos a olhar para os outros através de um ecrã. E depois a tecnologia falha-nos! Falta-nos um olhar, um cumprimento, umas palavras...

Saúde! Bom trabalho!

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos
Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Equipa
Clube de Jornalismo:
Fabiana Moreira, 9.º B
João Rocha, 9.º B
José Miguel Silva, 6.º B
José Pedro Mota, 9.º B
Juliana Moreira, 9.º B
Margarida Ferreira, 9.º B

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento
de Escolas de Sobreira

A HISTÓRIA DE RECAREI

Na escola, falamos muito de História. É muito importante conhecer a que nos fica mais próxima, aqui fica uma informação sobre a história de Recarei.

A Paróquia de Nossa Senhora do Bom Despacho de Recarei fez 164 anos no dia 1 de fevereiro.

A 27 de novembro de 1855, por Decreto do rei D. Pedro V, foi criada a freguesia, sendo a paróquia criada a 1 de fevereiro de 1856, por Decreto episcopal.

Recarei pertencia ao concelho de Paredes, criado apenas em 1836. Até então, como já falámos na sala de aula, grande parte das terras dos concelhos aqui à nossa volta, pertenciam ao grande e histórico concelho/julgado de Aguiar de Sousa, entretanto extinto.

Eis um excerto do decreto assinado por D. Pedro V, cujo conteúdo integral pode ser lido no livro «Crónicas Recaredenses», do autor Ivo Rafael Silva, nosso conterrâneo:

«Hei por bem, usando da autorização concedida pela Carta de Lei de dous de Dezembro de mil oitocentos e quarenta, e renovada na Lei de vinte seis de Julho d'este anno, e conformando-Me com o parecer do Reverendo Bispo do Porto, accordar a Minha Real Permissão e consenso, para que possa competentemente proceder-se à desannexação pedida, e erigir-se uma nova Freguezia, denominada de = Recarei =, composta de todas as Povoações acima mencionadas, tendo por Igreja Parochial o templo que existe no mesmo lugar de Recarei, e por orago = por orago = Nossa Senhora do Bom Despacho. A nova Freguezia será em tudo considerada como independente, e os seus Parochos terão o mesmo titulo distinctivo, e gozarão das mesmas prerrogativas dos da Freguezia de que são desanexados os Logares que ficam constituindo a que de novo se erige em virtude do presente Decreto (...).»

E foi assim que um poeta de Recarei, o "Tio Dino", explicou o nascimento de Recarei:

Em jeito de manso adejo
Quando a noite abria mais
Recarei nasceu de um beijo
Que o luar deu nos trigais
(Tio Dino)

Recarei por volta de 1930

4.º A, Escola Básica de Recarei

CANTAR AS JANEIRAS

"Truz, Truz, Truz ...." Lá fomos nós, crianças e adultos do Jardim de Infância da Escola Básica N. º 1 de Sobreira, ao longo do mês de janeiro cantar as janeiras, junto da população de Sobreira.

Pré-Escolar, Escola Básica N.º1 de Sobreira

DEPUTADA CRISTINA MOREIRA NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SOBREIRA

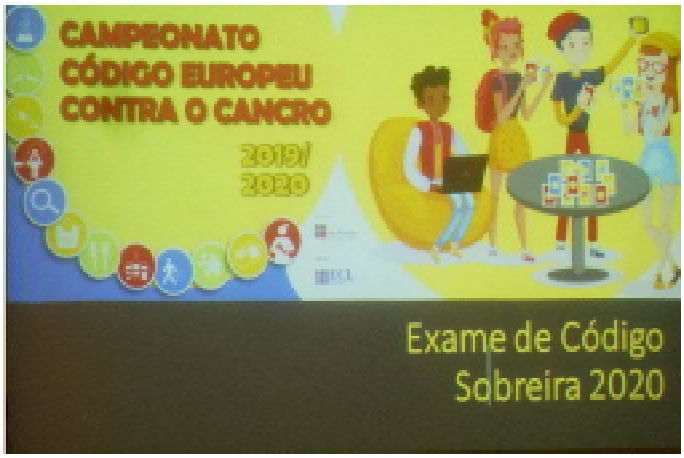
O Parlamento dos Jovens tem como um dos grandes objetivos dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da República, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses e, por isso, as escolas que participam neste projeto podem organizar um debate com a presença de um Deputado.

No dia 16 de janeiro, a Deputada Cristina Moreira, do grupo parlamentar do Partido Socialista, esteve na Escola Básica e Secundária de Sobreira para falar acerca das diferentes funções que integram o trabalho dos Deputados e do funcionamento do segundo órgão de soberania da República Portuguesa. A sessão também abordou o tema da violência doméstica: o que é, diferentes formas de violência, os desafios que são colocados a todos os cidadãos e, particularmente, aos alunos que participam no Parlamento dos Jovens.

A Deputada Cristina Moreira ouviu os alunos e professores presentes, respondeu a todas as questões que surgiram e falou da sua experiência pessoal enquanto aluna, docente e Deputada. Foi um privilégio contar com a sua presença.

Clube de Jornalismo (Texto publicado no jornal O Paredense a 23 de janeiro)

UNS FALAM MAS TODOS PODEM PREVENIR



A Liga Portuguesa Contra o Cancro faz um trabalho notável na prevenção, rastreio e acompanhamento no tratamento das doenças oncológicas. O projeto Vox Pop da Saúde é um workshop promovido pelo Núcleo Regional do Norte, que se inclui num outro mais amplo, o LIGA-TE. No dia 13 de janeiro, a Dr.ª Patrícia Pinto, psicóloga do Departamento de Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro, esteve à conversa com alunos de 9.º ano para sensibilizar esta faixa etária para a necessidade de adotar comportamentos saudáveis e perceber que alguns tipos de cancro estão relacionados com hábitos e estilos de vida. Este encontro foi dinamizado pelo Departamento da Educação para a Saúde da Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Equipa da Escola Básica e Secundária de Sobreira do Projeto Educação para a Saúde.

Em cada uma das duas sessões, uma para cada duas turmas, foram analisados hábitos e comportamentos. Em seguida, a Dr.ª Patrícia Pinto deu a conhecer o Código Europeu Contra o Cancro, doze dicas que podem prevenir e ajudar a ser mais saudável:

1. Não fume. Não use qualquer forma de tabaco.
2. Faça da sua casa uma casa sem fumo. Apoie regras antitabágicas no seu local de trabalho.
3. Tome medidas para ter um peso saudável.
4. Mantenha-se fisicamente ativo no dia a dia. Limite o tempo que passa sentado.
5. Tenha uma dieta saudável:
   Coma bastantes cereais integrais, leguminosas, vegetais e frutas.
   Limite os alimentos muito calóricos (com muito açúcar ou gordura) e evite as bebidas açucaradas.
   Evite as carnes processadas (enchidos, carnes fumadas, etc.), as carnes vermelhas e os alimentos com elevado teor de sal.
6. Se consumir álcool, limite o seu consumo. Não consumir bebidas alcoólicas é benéfico para a prevenção do cancro.
7. Evite a exposição excessiva ao sol, especialmente para as crianças. Use protetor solar. Não use solários.
8. No seu local de trabalho, proteja-se de substâncias cancerígenas seguindo as instruções de segurança e saúde.
9. Verifique se está exposto a radiação derivada de altos níveis de radón natural em casa. Tome medidas para reduzir os níveis elevados de radón.
10. A amamentação reduz o risco de cancro da mama. Se puder, amamente o seu bebé.
    A terapêutica hormonal de substituição (THS) aumenta o risco de determinados cancros. Limite o recurso à THS.
11. Assegure-se de que os seus filhos estão vacinados contra:
    Hepatite B (recém-nascidos)
    Vírus do papiloma humano (HPV) (raparigas).
12. Participe em programas organizados de rastreio do cancro para:
    Cancro colo-retal (homens e mulheres)
    Cancro da mama (mulheres)
    Cancro do colo do útero (mulheres).

Clube de Jornalismo (Texto publicado no jornal O Paredense a 23 de janeiro)

DALTONISMO

No dia 16 de janeiro, tivemos uma atividade muito interessante e aprendemos o que é o Daltonismo.

O daltonismo é um distúrbio visual que impede que as pessoas distingam as cores e que afeta essencialmente os homens.

A Carolina já nos tinha falado um pouco desse assunto pois o avô e o primo têm esse distúrbio visual.

O formador falou-nos do ColorAdd, uma inovação mundial criada por um jovem do Porto, o designer Miguel Neiva, que sentiu essa necessidade por ser daltónico. Trata-se de um código de cores para daltónicos, usando símbolos para cada cor primária e associações dos símbolos para as cores secundárias (verde, laranja e roxo) e terciárias (castanho, por exemplo).

Este código de cores veio facilitar muito a vida dos daltónicos na identificação e utilização dos lápis de cor, nos jogos (UNO, por exemplo), nos medicamentos, no vestuário, nos transportes, nos hospitais...

Não conseguíamos imaginar como será que os daltónicos veem o mundo até colocar os óculos especiais que nos deram! É tão estranho e tão difícil tentar observar o que nos rodeia!

Depois de colocarmos os óculos, dera-nos um desenho para pintar com uns lápis da Viarco espalhados na mesa. Esta marca de lápis identifica as cores com o código ColorAdd e tivemos que procurar as cores por ele pois os lápis pareciam todos iguais! Percebemos como uma coisa tão simples como pintar um desenho se pode tornar uma tarefa tão difícil!

Estávamos tão agitados que a professora até brincou dizendo que não sabia que o daltonismo fazia as pessoas falarem muito e muito alto!

A Inês mostrou-nos duas etiquetas na sua roupa e uns lápis de cor com o código ColorAdd! A partir de agora vamos estar todos muito mais atentos às nossas roupas!

Fizemos um rastreio durante a atividade e nenhum de nós é portador desse distúrbio.

Esta atividade foi mesmo muito interessante!

4.º A, Escola Básica de Recarei

OS PRIMEIROS SOCORROS SALVAM VIDAS

Todos os dias, há profissionais de saúde e de emergência médica que salvam vidas. Mas, por vezes, qualquer um pode ajudar alguém a agarra-se à vida até à chegada desses profissionais. Por isso, é muito importante que qualquer cidadão, de qualquer faixa etária, tenha noções de suporte básico de vida. Quando se depara com alguém que foi vítima de doença súbita ou de acidente, por exemplo, deve-se: avaliar o estado da vítima e o risco do cenário envolvente; ajudar, evitando colocar-se em situação de perigo; executar manobras de reanimação e de estabilização; colocar a vítima na posição lateral de segurança. A manobra de Heimlich, usada para desobstruir as vias aéreas superiores, foi também explicada.

Numa parceria com as instituições locais realizou-se no dia 7 de fevereiro de 2020, na Escola Básica e Secundária de Sobreira, uma breve formação subordinada ao tema " Primeiros Socorros".

Neste sentido entendeu o Departamento do 1.º Cido ser muito pertinente organizar uma atividade para os EE/ Pais, no âmbito do Projeto Paideia – Escola de Pais e Encarregados de Educação por se tratar de um tema que a todos diz respeito.

Foram dinamizadores Mariza Costa do Instituto de Emergência Médica (INEM), Alberta Rodrigues, presidente da Cruz Vermelha na sua delegação em Sobreira, Justino Ferreira e Cristina Pinto, bombeiros da Corporação de Cete.

Todos os procedimentos foram demonstrados pelos formadores. Quem esteve presente, foi alertado para o uso responsável da linha 112, que deve ser reservada apenas para verdadeiras emergências e o utilizador deve colaborar com o operador, respondendo a todas as questões colocadas com precisão e, se possível, mantendo a calma. O socorro atempado previne sequelas e desfechos fatais. Prestar auxílio é uma obrigação e, por isso, a formação em primeiros socorros deveria ser ensinada nas escolas a todas as crianças e jovens e ministrada ao pessoal docente e não docente.

Professora Marília Santos

A NATUREZA É A MELHOR SALA DE AULA

As turmas do 4.º ano da Escola Básica de Recarei continuam este ano a participação no projeto "A Natureza é a melhor sala de aula", respondendo à proposta do CRE.Porto – Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto. O CRE.Porto é uma rede de educação-ação para a sustentabilidade liderada pela Universidade Católica Portuguesa e pela Área Metropolitana do Porto. do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto.

Este projeto "A Natureza é a melhor sala de aula" nasce da necessidade de aproximar as crianças e jovens à Natureza, em contexto de aprendizagem. O meio natural e os espaços verdes, para além de melhorarem a condição física e psicológica das crianças e jovens, constituem um excelente espaço de observação, experimentação e aprendizagem.
Pretende-se com este projeto aproveitar os estímulos, desafios e recursos pedagógicos oferecidos pela Natureza, contribuindo assim para educar as crianças e jovens de uma forma integral, autónoma e estimulante.

Nesta primeira atividade, de acordo com a proposta da equipa, fomos **"Jardineiros de flores".**

(**As flores destes jardineiros estão na última página!**)

Em fevereiro, começámos por conhecer Claude Monet, um pintor francês que nasceu em 1840 e morreu em 1926. Foi um dos mais importantes pintores do Impressionismo, estilo a quem ele deu o nome, com um quadro chamado "Impressão: Sol nascente".

Vimos alguns dos seus quadros e o que nos chamou mais a atenção foram as flores! Muitas, muitas, de muitas cores. Também reparámos na ponte que aparecia em vários quadros.

Monet dizia que o jardim da sua casa em Giverny era a sua grande obra de arte e por isso fomos "visitá-lo".

Os jardins são mesmo muito bonitos! E têm tanta biodiversidade!

Relembrámos depois a importância das flores nos ecossistemas, sempre associando-as aos insetos e falámos das estratégias que as flores usam para atrair os insetos, como a cor ou o perfume. Falámos depois da diferença entre as flores (aspeto, duração, climas preferidos,...), a partir da observação de um documentário.

De Monet ao jardim da escola

A professora fez-nos depois uma propostas, a de sermos arquitetos paisagistas e criarmos um projeto para o jardim da nossa escola. Devíamos pensar numa zona da escola e imaginar um jardim e assim surgiram várias propostas, umas bem exequíveis, outras um pouco utópicas.

Passámos depois para o terreno, preparando os canteiros para receber as sementes ou plantando. Esta atividade terá continuidade pois a sementeira e plantação implicam monitorização constante.

4.º A, Escola Básica de Recarei

SEMANA DOS AFETOS

Na turma celebrámos a **SEMANA DOS AFETOS** e todas as atividades foram desenvolvidas à sua volta.

Os trabalhos realizados foram identificados com uma espécie de logótipo sobre os amigos.

Para explorar todas as possibilidades ao falar de afetos, cada dia teve um nome e um gesto.

Na segunda, foi **DIA DO SORRISO**. Não é preciso haver dias marcados para sorrir mas é bom pararmos um bocadinho para pensar o que nos faz sorrir e o que nos faz não apetecer sorrir…

Na terça foi o **DIA DAS PALAVRAS BONITAS**. Fizemos elogios uns aos outros, conversando sobre a importância que às vezes uma palavra tem! Foi dia de dizer "Estás muito bonita", "Gosto muito do teu trabalho", "Gosto muito do teu cabelo!", "Como te sentes?", "Escreves textos muito bonitos", "Portas-te sempre muito bem",…

Na quarta, foi **DIA DO APERTO DE MÃO**. Soube muito bem entrar na sala e cumprimentar cada colega e a professora! Faz falta às vezes tocar, mostrar que estamos perto uns dos outros. Houve até alguns que no recreio deram apertos de mão aos colegas das outras turmas e os registaram numa folha.

A quinta-feira foi o **DIA DO ABRAÇO**. Em cada abraço dado vai o carinho, a amizade, a partilha, a companhia.

A semana terminou com o **DIA DA PARTILHA**. A turma foi convidada a partilhar nesse dia qualquer coisa com alguém. Podia ser um desenho, um postal, uma flor, uma carta, um lanche,... Em grupo partilhámos com a nossa colega Rafaela as nossas palavras de força através de um mobile construído com os nossos corações.

Já elaborámos poemas individuais e a pares, já ilustrámos corações, já criámos corações gigantes com a técnica do vitral e em origami e vamos criar uma canção a partir de um poema coletivo.

A todos os nossos amigos muitos sorrisos, muitas palavras bonitas, muitos apertos de mão, muitos abraços e muitas partilhas!

4.º A, Escola Básica de Recarei

A Rafaela é uma menina do 3.º A da Escola Básica de Recarei que ficou doente durante o 2.º período. A Escola Básica de Recarei mostrou o seu carinho e apoio à Rafaela e à sua família com mensagens e trabalhos que lhe foram enviados e publicados no jornal O Paredense.

Para a nossa amiga Rafaela

"Nossa querida amiga!

Estás no nosso coração com esse teu rostinho calmo e simpático com que recebias os meninos e os professores todas as manhãs.

Agora tens um caminho diferente e difícil que vais conseguir superar e vencer. Estamos daqui a apoiar-te a 200%.

Enviamos-te estas pequenas prendinhas para que possas ler e descobrir o quanto és importante."

Toda a escola, principalmente a turma do 3.º A, está com esta menina lutadora e todos estão a torcer para que ela ultrapasse esta etapa tão difícil da vida dela. Força, Rafaela!

Carinhosamente,

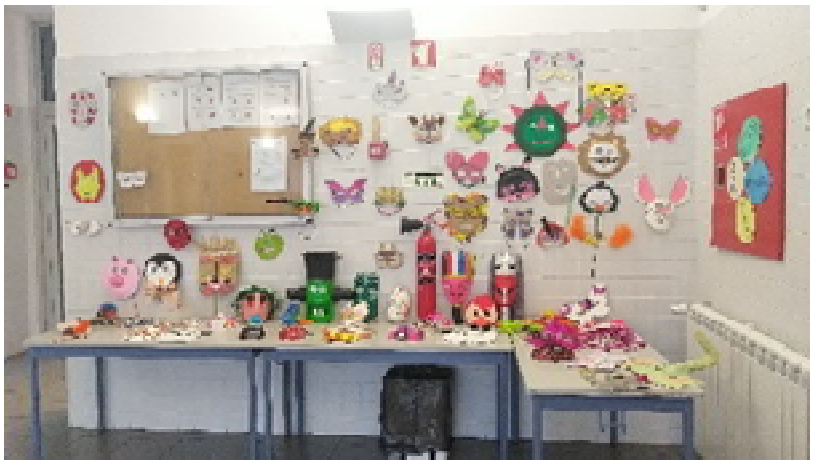
A Escola Básica de Recarei

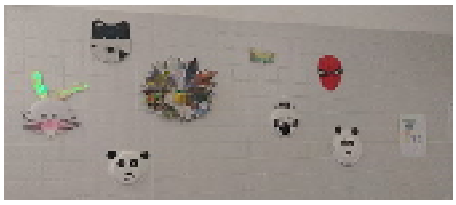
EXPOSIÇÃO *A MINHA MÁSCARA*

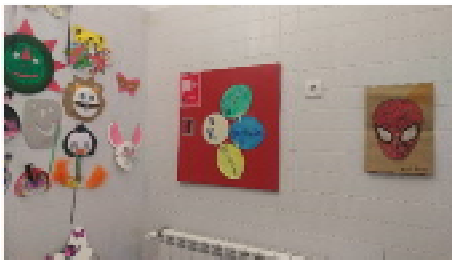
De 15 a 28 de fevereiro realizou-se uma exposição de máscara na Escola Básica N.º 1 de Sobreira. As máscaras foram elaboradas em contexto familiar, com materiais maioritariamente reutilizáveis. O desafio foi lançado pelo Grupo 1S, Grupo 2S, Grupo 3S e Grupo 4S.

As máscaras antes de integrarem a exposição foram apresentadas pelas crianças nas respetivas salas ao restante grupo, referindo que instrumentos, materiais e técnicas tinham sido utilizados na confeção das mesmas. Desta forma foram partilhados modos de saber- fazer.

É de salientar a elevada participação da família, com uma diversidade de trabalhos.







Pré-Escolar, Escola Básica n.º 1 de Sobreira

EM TEMPOS TURBULENTOS, VIVA A LUZ DA EUFORIA!

A turma do **1.º B da Escola Básica N.º 1 de Sobreira**, à maneira tradicional, festejou com grande alegria o Carnaval. E não esqueceu a canção do Carnaval da Banda TOP:

As fotografias são uma pequena amostra das fantasias de Carnaval utilizadas pelos alunos da turma.

Viva o Carnaval
A folia, arranhação
Como é bom viver um dia
Feito de imaginação!

Eu agora sou fantasma
Tu pareces um leão
Já encontrei sete bruxas
A falar com um dragão!

Viva o Carnaval
A folia, arranhação
Como é bom viver um dia
Feito de imaginação!

Sai da escola um cortejo
Que desfila no jardim
Vai à frente o professor
Com o fato de pinguim!

Uma nuvem lá no céu
Com vontade de brincar
Quis fazer uma partida
Desatou a bisnagar!

Viva o Carnaval
A folia, arranhação
Como é bom viver um dia
Feito de imaginação!

Viva o Carnaval
A folia, arranhação
Como é bom viver um dia
Feito de imaginação!

EXPOSIÇÕES

MÁSCARAS DE CARNAVAL

DIA DOS NAMORADOS

Decorações de Educação Visual e Marcadores de livros de línguas estrangeiras

LIBERTA A MÚSICA QUE HÁ EM TI

O 4.º ano e o Pré Escolar da Escola Básica de Recarei, à quinta-feira, trabalharam em conjunto num projeto que privilegia o recurso à exploração da voz e do próprio corpo, como fonte de percussão, complementando as atividades com recurso a materiais específicos ou improvisados (maracas, clavas, caixas chinesas, pandeiretas,...). Os cavaquinhos serão também utilizados na exploração de canções.

As atividades têm como base lengalengas, trava-línguas, cantilenas, canções, existentes ou criadas pelos alunos em contexto de sala de aula (no caso do 4.º ano, associadas às atividades desenvolvidas em Português e em Oferta Complementar no âmbito do Parque das Serras do Porto e Educação para a Cidadania).

No projeto de articulação com o Pré Escolar, **"Liberta a música que há em ti"**, tivemos no dia **13 de fevereiro** uma atividade diferente.

Depois de usarmos os nossos instrumentos corpo e voz em lengalengas e canções, a professora apresentou aos colegas mais pequenos alguns dos membros da família dos **instrumentos de corda** ou **cordofones**.

A professora começou por apresentar um instrumento que todos já conheciam, a **guitarra clássica**, a maior da família (que por acaso até nem é muito grande porque a guitarra que a professora trazia é para crianças pequeninas). Para mostrar como era própria para crianças pequenas, a professora chamou a Rafaela para pegar nela e podermos confirmar. Contámos as cordas, ouvindo-as tocar: são 6 cordas que, nesta guitarra, são de nylon.

Na ordem decrescente de tamanho chegou depois o **guitalelé** que todos já conheciam, também. Ele também tem 6 cordas de nylon.

Em terceiro lugar chegou o nosso amigo **cavaquinho**, que , só com 4 cordas, consegue ser o mais barulhento de todos porque as cordas são de aço, podem até ferir os dedos. Alguns de nós já fizeram bolhas nos dedos ao tocar sem palheta!

A professora deixou para o fim o mais bonito de todos, um **ukulele** bem colorido, parecido com o cavaquinho. Este instrumento também tem 4 cordas mas são de nylon.

A professora Margarida contou-nos que o ukulele está relacionado com a expansão marítima pois foi levado pelos madeirenses para o Havai. Descende do braguinha, uma espécie de cavaquinho mas mais pequeno. Disse-nos ainda que "Ukulele", no idioma havaiano, quer dizer "pulga saltitante", por causa do movimento das mãos de quem o toca.

Escola Básica de Recarei

Mesas de Carnaval - ENOSIS

ESCOLA PARA ALÉM DAS AULAS: MESAS DE CARNAVAL

A Escola Básica de Recarei não funciona apenas das 9 às 5!

A Associação de Pais, ENOSIS, organizou uma noite diferente para juntar toda a comunidade: as mesas de Carnaval.

Cada turma pensou num tema (para além do Carnaval) para a sua mesa. O tema escolhido na nossa turma foi a BIODIVERSIDADE e a nossa mesa ficou bem decorada com o nosso cartaz, os bolos temáticos e uma montanha de pequenos e grandes animais que os pais trouxeram.

À volta das mesas havia muita gente, algumas personagens da escola e outras do mundo da fantasia, a lembrar o Carnaval.

A noite foi muito animada com a música que pôs todos a dançar e a fazer um comboio gigante pelo pavilhão!

No meio de toda esta alegria, houve também um momento muito emotivo em que todos demos as mãos, unidos pela nossa Rafaela. De mãos dadas, cantámos uma canção e pudemos ouvir a sua voz, agradecendo-nos o apoio.

A escola não é só livros, testes, trabalhos e reuniões. A escola também é festa e convívio! Obrigada, ENOSIS, por esta atividade!

Escola Básica de Recarei

CONCURSO GIOTTO

JUNTOS CRIAMOS IGUALDADE E DIVERSIDADE

A turma do 4.º ano da Escola Básica de Recarei participou neste concurso promovido pela GIOTTO que pretendia relacionar a criatividade com o tema **"Juntos criamos igualdade e diversidade!"**

Para planificar e desenvolver o trabalho foram explorados os conceitos "igualdade", "diversidade" e "equidade" nas aulas de Oferta Complementar e de Português, falando de raças, de nacionalidades, de deficiências, de brincadeiras e de Sustentabilidade e Biodiversidade, associando-a à floresta autóctone e aos ecossistemas a ela associados.

Para a elaboração do trabalho foram utilizados materiais de desperdício ou recolhidos na natureza, essencialmente.

O trabalho envolveu toda a turma e decorreu entre outubro e novembro.

Os alunos envolveram-se ativamente em todo o processo, desde a exploração do tema à conceção do trabalho, sendo muito interventivos, críticos e criativos.

Processo de elaboração do trabalho GIOTTO

O balanço da participação da turma neste atividade foi excelente! **Obtivemos o 2.º lugar na categoria do 1.º ciclo!** O prémio foi dado em material por isso, a turma ainda poderá dar muitas vezes largas à sua criatividade!

Escola Básica de Recarei

VIAGEM PELA ROTA DO ROMÂNICO

Entre fevereiro e março, as técnicas do Serviço Educativo deslocaram-se ao Agrupamento de Escolas de Sobreira a contive da Biblioteca Escolar. Os alunos do 3.º ano de escolaridade tiveram a oportunidade de construir a sua própria sigla — os pedreiros, os construtores das igrejas e mosteiros Românicos, da Idade Média eram pagos pelo trabalho executado num dia, assim todos tinham de ter uma sigla diferente visível e colocada nas pedras talhadas e assentes. Os alunos do 5.º e 7.º ano para além de conhecerem um pouco das oportunidades que o Centro de Interpretação do Românico tem para lhes oferecer , todos entenderam que Românico é diferente de Romano, sobretudo porque entre o tempo que surge o estilo arquitectónico românico e a presença romana na Península Ibérica há uma diferença de cerca de quatro a cinco séculos.

Para o último grupo de alunos a Rota disponibilizou um monitor para nos guiar na visita de um monumento românico, fomos até ao Mosteiro de Cete, monumento tão próximo de nós e que muitos desconhecem a sua história. Logo à entrada do mosteiro impressionam as "caras feias", que serviam para impor respeito a quem queria lá entrar.

O Mosteiro de Cete é do estilo românico, mas também com alguns apontamentos góticos. Foi mandado construir por Gonçalo Evoques, que quis copiar um pouco a arquitectura que já se fazia mais a Sul do Vale do Sousa, na Sé Velha de Coimbra. Assim, os arcos não são de volta perfeita, mas quebrados.

No seu interior vimos belas figuras de santos feitas em pedra de Ançã, o túmulo de D. Gonçalo Oveques, onde também predominava o azulejo, elemento decorativo tão característico de Portugal e um altar em pedra granítica. No exterior vimos os claustros tão bem iluminados pelo Sol que fazia naquele dia.

Foi uma visita interessante, pois é sempre bom conhecermos a nossa história, assim como belos monumentos tão próximos de nós e que nunca tivemos a oportunidade de conhecer.

Afonso Alves e Tomás Sousa, 7.º A

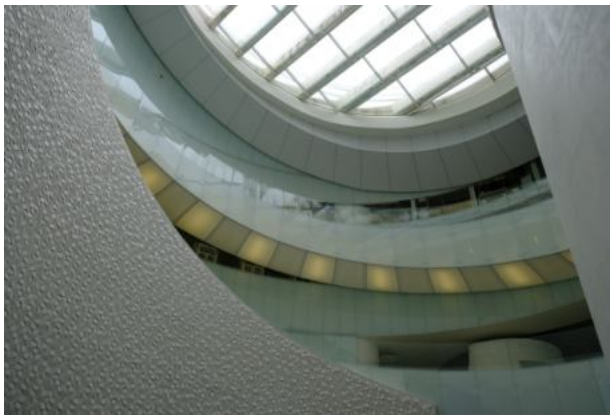
VISITA DE ESTUDO: MAR SENTIDO

Os professores de Ciências Naturais do 2.º ciclo organizaram uma visita de estudo às instalações da Docapesca em Matosinhos e do CIIMAR- Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, à qual se associaram outras disciplinas, com o objetivo de sensibilizar os alunos do 6.º ano para o uso sustentável dos recursos aquáticos e para a avaliação do impacto das atividades humanas sobre os oceanos e ecossistemas.

A primeira visita decorreu no dia 4 de março com as turmas A e B do 6.º ano. Apesar das nuvens cinzentas que por vezes espreitavam ameaçadoras no céu, nada demoveu o entusiasmo e a curiosidade dos alunos. Para além do cheiro da maresia, trouxemos na bagagem boas recordações do convívio e muitos conhecimentos novos, que muitas vezes, nos deixaram espantados.

A realização desta visita nas turmas 6.ºC e 6.º D, está dependente do desenlace desta crise pandémica e das decisões ministeriais.

Professora Letícia Moreira



DIA MUNDIAL DA VIDA SELVAGEM

O Dia Internacional da Vida Selvagem celebra-se a 3 de março.

O objetivo deste dia criado em 2013 pela ONU é celebrar a fauna e a flora do planeta e ao mesmo tempo alertar para os perigos do tráfico de espécies selvagens animais.

Foi escolhido o dia 3 de março pois foi neste dia, em 1973, que se verificou a CITES - Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção.

" Sustentando toda a vida na Terra" foi o tema escolhido para comemorar o dia, num ano que tem sido também apontado como "super ano da biodiversidade" devido aos importantes eventos já programados.

Hoje começámos o dia de trabalho a falar deste dia e da importância de preservar as espécies pelo equilíbrio e bem-estar do Planeta...

Fica aqui um bocadinho da nossa vida selvagem, uma mais próxima, outra mais distante, para refletirmos, usando a frase do secretário-geral da ONU, o português António Guterres:

"Apesar de fazer parte do mundo natural e dele depender, parece que a humanidade se esqueceu de quanto precisa da natureza para sua sobrevivência e bem estar".

4.º A, Escola Básica de Recarei

FELIZ DIA DO π (pi)

Na Escola Básica de Sobreira, março foi dedicado à Matemática.

Os docentes convidaram os alunos a construir algarismos de diferentes formas e materiais e decoraram o polivalente com os trabalhos dos alunos. Foram também realizadas as finais dos jogos matemáticos para apurar os vencedores. No dia 13 de março, esteve prevista a realização de uma palestra para encarregados de educação acerca da Geometria, mas foi adiada para quando for oportuno, devido ao plano de contingência do COVID-19.

O mês foi escolhido porque no dia 14 se comemora o Dia do Pi, data que se celebra desde 1988 e que, por sua vez, foi eleita pelo valor atribuído a π, aproximadamente 3,14. Nos Estados Unidos, o mês é indicado antes do dia (março, 3.º mês do ano; dia 14).

A letra grega Pi é uma famosa constante matemática e o valor do Pi é obtido a partir da divisão do comprimento de uma circunferência pela medida do diâmetro dela, a reta que liga um ponto a outro passando pelo centro obrigatoriamente.

Há algumas coincidências associadas ao dia 14 de março: Albert Einstein nasceu nesse dia em 1879 e Stephen Hawking faleceu neste dia em 2018.

Há quem diga que a Matemática está em todo o lado. Desejamos a todos os matemáticos, a quem adora matemática e também a quem menos gosta dela ou até a teme: Feliz Dia do Pi!

CAMPEONATO DE JOGOS MATEMÁTICOS

No dia 5 de março, os alunos do 5.º ao 10.º ano participaram na fase interturmas do Campeonato Nacional de jogos Matemáticos. Ficaram em 1.º lugar, por jogo, os seguintes alunos: Luana Ferreira do 6.ºA (Gatos e Cães); Matilde Costa do 6.º B (Rastros); José Miguel Silva do 6.º B (Produto); Gonçalo Dias do 7.º C (Dominório); Íris Ferreira do 8.º B (Rastros); João Guerra do 8.ºB (Produto) ; Andrii Kuravsky do 10.º A (Produto) e Eduardo Rocha do 10.º A (Dominório).

Muitos Parabéns a todos!

CONCURSO DE MATEMÁTICA PANGEA

Este Concurso é organizado em outros onze países europeus. O objetivo principal é espalhar o entusiasmo pela matemática.

Na primeira fase, digital, a nível de escola, do concurso de Matemática "PANGEA" participaram alunos do 5.º ao 9.º ano. Estes alunos mostraram as suas capacidades matemáticas, fortaleceram a autoconfiança e os seus conhecimentos. Participaram com muita motivação e empenho.

O concurso tem uma mensagem: "O receio da matemática não tem fundamento. Todos podem ser bem sucedidos."

Grupo Disciplinar de Matemática

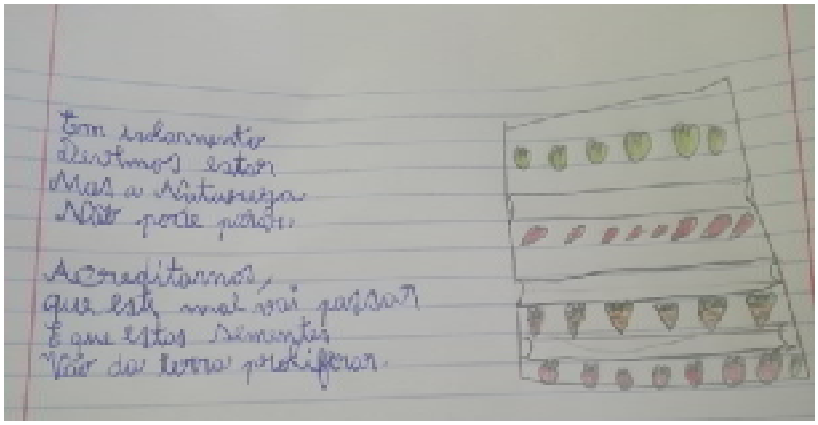
SAÍDA DE CAMPO EM BUSCA DE INVASORAS

No dia 10 de março, o 8.º A realizou uma saída de campo com a professora Olívia Pena.

A visita teve como objetivo fazer o mapeamento das plantas invasoras. No entanto, esta saída foi aproveitada também para efetuar registos fotográficos e vídeos para participação no **Concurso de Curtas-metragens "Espécies Exóticas Invasoras de água doce e sistemas estuarinos: Sensibilização e Prevenção"** que visa promover a divulgação e recopilação de documentação audiovisual sobre a presença de espécies exóticas invasoras nos ambientes de água doce na Península Ibérica e as suas consequências na sociedade e no ambiente, no âmbito do projeto europeu **LIFE Invasaqua.** Este desafio faz parte de um mais alargado de divulgação das invasões biológicas com duas modalidades: curtas-metragens e ilustração científica. O projeto envolve as disciplinas de Ciências Naturais, Laboratório Multimédia e Educação Visual. Equaciona-se a possibilidade do trabalho se realizar à distância através das plataformas digitais.

Clube de Jornalismo

DIA DA ÁRVORE... EM CASA



Este ano, no Dia da Árvore, o país estava fechado em casa.

Os professores e educadores colocaram o desafio aos pais e alunos para festejarem o *Dia da Árvore e da Primavera* com atividades nesse âmbito.

Surgiram bastantes respostas e muito interessantes, criativas e com muitos materiais reutilizados.

Ficam apenas algumas para lembrar que o programa Eco escolas pode continuar.

Escola Básica de Recarei

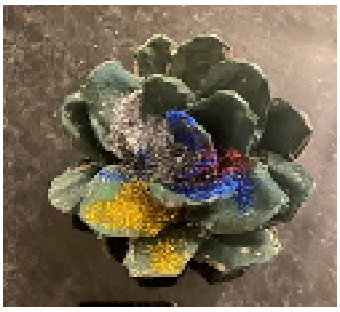
EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL
A CRIATIVIDADE CONTINUA EM CASA

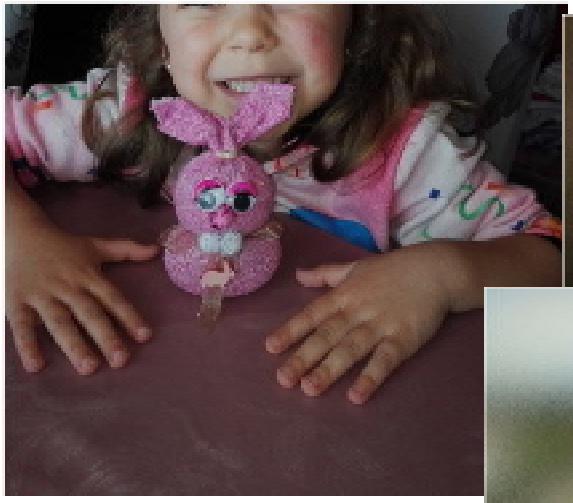
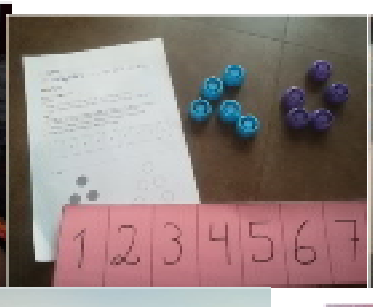
Nas duas semanas do 2.º período, numa altura em que as aulas passaram a ser à distância, os alunos responderam às propostas dos professores e os encarregados de educação enviaram as fotos dos trabalhos realizados. Houve um enorme empenho em trabalhar as tarefas propostas tanto dos alunos como dos seus pais.

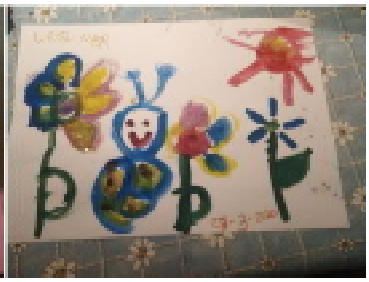
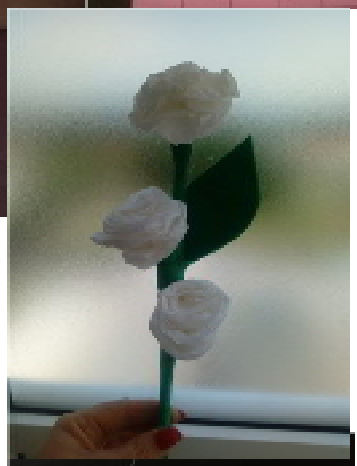
A Escola Básica de Recarei tem um blogue onde estes e outros trabalhos podem ser descobertos:

escolarecareicomcarinho.blogspot.com

Rosário Queirós, coordenadora da Escola Básica Recarei



BE MY PEN FRIEND

A nossa turma, em articulação com inglês está trabalhar no projeto **"Be my pen friend!"**, para **trocar correspondência** de uma forma tradicional, por carta, com alunos de uma escola da Póvoa de Varzim.

Em dezembro criámos **postais de Natal** que enviámos, recebendo outros de volta. Cada aluno enviou e recebeu um postal.

No mês de janeiro, os nossos cartões/postais vão apresentar a nossa **localidade** com fotografias.
Combinámos mostrar-lhes a nossa escola, os montes que nos rodeiam, as construções típicas, o centro da freguesia, ...

Temos aqui perto um monumento da Rota do Românico, a **Torre do Castelo de Aguiar de Sousa** por onde terá passado **Recaredo**, um **Rei Visigodo** que terá dado origem ao nome de Recarei. Há também uma construção interessante, a Ponte do Cabouco.

Vamos mostrar o **rio Sousa** e alguma da **biodiversidade** do **Parque das Serras do Porto**, que nos rodeia.
Ao trabalhar estes postais para enviar aos nossos colegas vamos ficar a conhecer muito melhor a nossa localidade.

4.º A, Escola Básica de Recarei

TOGETHER AGAINST CYBERBULLYING

O projeto Erasmus, iniciado no ano transato , terminaria no final do ano letivo 2019/2020. Porém, foi prolongado até fevereiro de 2021 pela Agência Europeia em consequência da suspensão das atividades letivas presenciais e do encerramento das fronteiras.

Ao longo do 2.º período, os alunos Margarida Moreira, Ricardo Duarte e Sofia Machado do 9.º C realizaram sessões alertando para a problemática do ciberbullying para representantes de alunos de 5.º , 6.º e 7.º anos, para um grupo alargado de alunos de 8.º ano e em todas as turmas de 9.º ano., Estes três alunos integraram o grupo de cinco alunos que participaram na Semana Erasmus realizada em outubro, em Benavento, Itália. Nas sessões que realizaram replicaram uma dramatização exibida na escola italiana: uma vítima que acaba por se suicidar e que conta a história na primeira pessoa; um diálogo entre o agressor e a sua própria consciência.

SEGURANÇA NA INTERNET PARA FILHOS E PAIS

Safe Internet Day
Sobreira 2020

Nas aulas de Inglês, o tema da Segurança na Internet foi abordado em todas as turmas com a visualização de um filme e um jogo, que tiveram como objetivo dar dicas para navegar em segurança e salvaguardar a privacidade.

No dia 21 de fevereiro, o grupo disciplinar de Inglês organizou uma sessão para pais e encarregados de educação no âmbito do Projeto Paideia – Escola de Pais e Encarregados de Educação.

Grupo disciplinar de Inglês

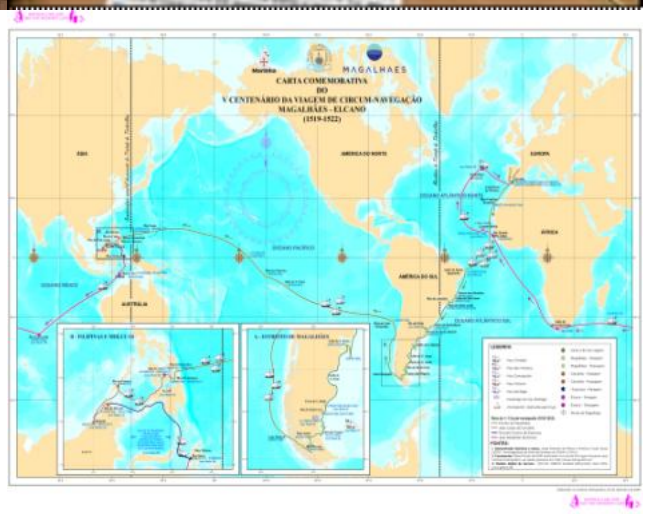
A VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DE MAGALHÃES

Neste momento há 500 anos atrás, Magalhães circulava no oceano Atlântico Sul em busca de uma passagem mais para ocidente, explorava todas as enseadas e rios navegáveis que pudessem abrir uma porta para a desejada passagem para o grande oceano que veio a batizar o Pacífico, seria, através de uma perigosa passagem, bem a sul do continente americano, o estreito de Magalhães, que se abriria a passagem.

Foi um feito enorme para um punhado de homens quase sem recursos que se meteu à aventura, foi Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano, que ao serviço do rei de Espanha, Carlos I, planeou e dirigiu a viagem exploratória. Tão grande tarefa que há nuvens no espaço com o seu nome, tem um estreito, animais o Pinguim-de-Magalhães, na Lua e Marte há crateras que levam o seu nome. Fernão de Magalhães, na sua viagem confirmação que a Terra é redonda, foi morto numa batalha em Cebu, nas Filipinas, durante a expedição. Após a sua morte a viagem foi chefiada por Juan Sebastián Elcano que regressou ao ponto de partida, Sevilha, em 1522.

A viagem e o feito de Magalhães foi comemorado na biblioteca escolar que juntou uma série de instrumentos náuticos, sem os quais não se podia navegar em alto mar, permitindo a navegação astronómica. Na biblioteca havia uma mesa, ao lado, encontravam-se expostos produtos das descobertas as especiarias tais como: canela, pimenta, açafrão, cominhos, cravinho, malagueta, estrela de anis, nós moscada, açúcar,... entre outros. Estes eram característicos dos diferentes lugares por onde passaram durante esta viagem. Havia ainda um mapa onde os visitantes eram convidados a relacionar as especiarias com os seus lugares de origem. No lado oposto da mesa encontravam-se expostos vários instrumentos náuticos utilizados durante esta viagem tais como: balestilha, bússola, astrolábio e quadrante. Estes revelaram-se extremamente úteis pois, com a ajuda das estrelas, permitiam orientar os navegadores em alto mar. Ao centro encontravam-se miniaturas das embarcações utilizadas naquela época pelos navegadores. As naus usadas na viagem de Fernão Magalhães.

Afonso Alves e Tomás Sousa, 7.º A



O PAPEL DO CASAMENTO NA SOCIEDADE ATUAL

O casamento é um tema que gera sempre várias opiniões, pois pode ser definido de várias formas, dependendo do contexto em que se insere.

Na época de Gil Vicente, por volta de 1523, o casamento era visto como um negócio, em que era mais valorizado o dinheiro (forma de sustento) do que o amor. Obtemos estas informações através da leitura da " Farsa de Inês Pereira", por exemplo.

Hoje em dia, o casamento, na Europa ocidental, tem como base o amor, o respeito e a capacidade de união do casal para ultrapassar os obstáculos que vão surgindo. A ideia de casamento já não assenta tanto no objetivo de obter uma forma de sustento. Esta mudança deve-se também ao facto de as mulheres terem evoluído nos papéis que desempenham na sociedade. Antigamente, limitavam-se à realização das tarefas domésticas e o homem é que sustentava a família. Mas, atualmente, muitas das mulheres prosseguem os estudos, até obtêm cursos superiores e assumem cargos importantes, não precisando já que o homem as sustente.

Mas aquela perspectiva de casamento que nós temos (o rapaz e rapariga conhecem-se, apaixonam-se e juntam-se para ter descendência) não é universal, pois há muitas culturas que consideram que o amor não é argumento suficiente para casar, por exemplo, no Nepal.

Em suma, a definição de casamento depende de inúmeros fatores como as vivências, os hábitos, as culturas e as tradições de cada um de nós.

Beatriz Félix, 10.º A

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica tem dominado os jornais e divide a opinião pública. As medidas impostas para a travar e as curtas penas aplicadas pouco ajudam no combate, de modo que a violência doméstica continua a aumentar exponencialmente.

Existe um velho provérbio que diz: «Entre marido e mulher, não se mete a colher». Este provérbio representa a ideologia dos mais velhos, que defendem que os problemas no casamento devem apenas ser resolvidos pelo marido e pela mulher. No entanto, a violência doméstica é crime público e pode ser denunciada por qualquer pessoa.

Apesar de ser amplamente discutida, a violência doméstica, decorrente das desigualdades de género, sempre existiu. O homem, o ser autoritário, inquestionável, subjuga a mulher, o ser fraco, submisso. Embora no Ocidente e noutros países democráticos tenham diminuído estas desigualdades, em países subdesenvolvidos ou dominados por determinadas ideologias conservadoras, a mulher é maltratada e inferiorizada.

A violência doméstica não é apenas um ato físico. A ameaça é tão grave quanto a agressão e pode ter efeitos ainda mais profundos nas vítimas.

Na *Farsa de Inês Pereira*, o Escudeiro maltrata Inês, dirigindo-se a ela de um modo rude e autoritário, e decide fechá-la em casa, demonstrando que o provérbio «Quem vê caras não vê corações» está mais que correto. Apesar de se mostrar «discreto», o Escudeiro praticava a violência doméstica. Já no século XVI, Gil Vicente expunha este tipo de violência ao rei, demonstrando que não era nada correta esta prática. Um tema que foi abordado há mais de quatrocentos anos e que continua a revelar uma grande atualidade nos nossos dias.

Leonardo Gonçalves, 10.º A

"MEGA ATLETA"

6º Feira, 6 de março - FASE CLDE TÂMEGA

Complexo Desportivo de Lousada

CLASSIFICAÇÕES

"MEGA SPRINTER"

Nome	Turma	Classificação	Escalão Etário	Sexo
Matilde Silva	5A	17º	INFANTIL A	Feminino
Rafaela Teles	5B	8º		
Duarte Pinto	5C	Faltou		Masculino
Afonso Reis	5A	4º		
Maria Oliveira	6C	11º	INFANTIL B	Feminino
Catarina Santos	6A	16º		
Alexandre Garcês	6B	7º		Masculino
Carlos Silva	7A	8º		
Beatriz Alves	8A	15º	INICIADOS	Feminino
Beatriz Dias	9A	3º		
Nuno Silva	7D	12º		Masculino
Pedro Gonçalves	9C	23º		
Beatriz Leão	10B	Faltou	JUVENIS	Feminino
Ana Dias	10A	6º		
Ruben Sousa	7B	18º		Masculino
Pedro Nogueira	9B	15º		

"MEGASALTO"

Nome	Turma	Classificação	Escalão Etário	Sexo
Rafaela Teles	5B	1º	Infantil A	Feminino
Afonso Reis	5A	5º		Masculino
Maria Oliveira	6C	2º	Infantil B	Feminino
Tomás Sousa	7A	1º		Masculino
Lara Oliveira	8D	1º	Iniciados	Feminino
Nuno Silva	7D	1º		Masculino
Beatriz Leão	10B	Faltou	Juvenis	Feminino
Ruben Sousa	7B	8º		Masculino

"MEGAKM"

Nome	Turma	Classificação	Escalão Etário	Sexo
Maria Nogueira	5C	6º	Infantil A	Feminino
Marcos Costa	5D	6º		Masculino
Maria Silva	7C	2º	Infantil B	Feminino
Guilherme Pinto	6B	12º		Masculino
Matilde Alves	8D	8º	Iniciados	Feminino
Gustavo Morais	8B	2º		Masculino
Érica Rego	10A	4º	Juvenis	Feminino
José Garcez	9B	6º		Masculino

"MEGALANÇAMENTO"

Carolina Nogueira	8A	10º	Iniciados	Feminino
Bernardo Eusébio	8B	6º		Masculino

MEGASPRINTER 2020 – MEDALHADOS

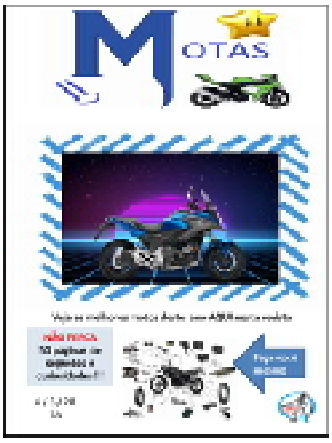
Grupo Disciplinar de Educação Física

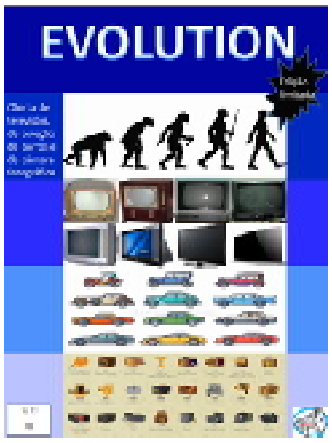
O QUE SE FAZ EM OFICINA DE MÉDIA?

A disciplina de Oficina de Média corresponde a uma oferta da Escola Básica e Secundária de Sobreira que cumpre este ano letivo o seu quarto ano de existência. As orientações curriculares desta disciplina baseiam-se no "Referencial de Educação para os *Media*", documento do Ministério da Educação onde se encontram os princípios para o processo pedagógico que visa «capacitar os cidadãos para viverem de forma crítica e interventiva a "ecologia comunicacional" dos nossos dias». Neste sentido a disciplina coloca aos alunos desafios comunicacionais, onde eles, usando técnicas que vão das artes visuais à publicidade, tentam transmitir mensagens de conteúdo diverso à comunidade escolar.

No primeiro período, em colaboração com as Ciências Naturais e o PES, no âmbito das comemorações do Dia da Alimentação, os alunos das quatro turmas do sétimo ano de escolaridade produziram mensagens, individuais, em *t-shirts* (de papel), que foram expostas na parede do refeitório, precisamente por ser o local onde essas mensagens mais fazem sentido.

No segundo período, o desafio para um dos trabalhos de grupo foi a conceção de uma capa de revista (original ou copiada das revistas existentes no mercado). Nessa capa de revista deveriam ser colocados títulos de notícias, verdadeiras ou falsas, os quais refletem, quase sempre, os seus gostos e as suas preocupações, sempre com um olhar atento aos fenómenos da atualidade. Os trabalhos estiveram expostos no polivalente e mereceram a atenção de muitos alunos, até mesmo de outros anos de escolaridade, que recordaram os trabalhos feitos por si em Oficina de Média.





Neste momento, encontra-se em realização um trabalho de grupo chamado "Muro de mensagens", no qual os alunos, depois de terem concebido uma mensagem relacionada com a protecção da Natureza e alterações climáticas, a escreveram em "tijolos" brancos. Estes "tijolos" foram feitos usando pacotes de leite ou sumo (de litro) vazios, promovendo-se a reutilização de materiais.

Quer a finalização dos trabalhos, quer a exposição dos mesmos no polivalente ficou temporariamente suspensa, devido à pandemia que nos atingiu.

Professor João Nogal

VENCEDORES DO CONCURSO DE LEITURA DE PORTUGUÊS

No dia 11 de março, decorreu a fase final do *Concurso de Leitura*, dinamizado pelo Grupo de Português.
Venceram este concurso os seguintes alunos:

Matilde Silva, 5.º A;
Lara Monteiro, 6.º A;
Rita Coelho, 7.º B;
Beatriz Barreiros, 8.º C;
Margarida Moreira, 9.º C

NOTÍCIA DE VENCEDORES

POEMAS SUBORDINADOS AO TEMA "VIAJAR NO VERDE"

A poluição está tão presente
No nosso dia a dia
Mas para tratar deste sério problema
Parece não haver ousadia.

A flora e a fauna
Em decadente destruição
Deitar lixo para o chão
Não se torna solução.

O Homem destrói a natureza
Com as quantidades de CO_2 que liberta
Deixa na Terra a atmosfera coberta
De gás tóxico e impureza.

Quantidades astronómicas
De poluição semanal
Tornam este problema
Caso grave de saúde mundial.

Por cada árvore morta
Por cada animal morto no chão
Quer-me parecer que ninguém se importa
O Homem perdeu toda a noção.

Isa Oliveira, 9.º D

Verdes são os campos
De erva fresca e cheirosa
Que encontro todas as manhãs
À porta da dona Rosa.

Verdes são os pinheiros
Da sua resina faz-se cola
Encontro sempre imensos
Quando volto da escola.

Verde era a floresta
Que em frente à minha casa havia
Mas que depois daquele incêndio
Fiou um lugar sem alegria.

Mas verde é também a esperança
Que deposito na nova geração
Vamos todos dar à natureza
Um novo verde, verde de dedicação!

Júnio André Ribeiro, 9.º D

Viajei pela natureza e fiquei com medo
Vi que o verde já não é tão verde
Está tudo negro, queimado,
A natureza destruída
É só ambição, ambição desmedida.

Queria pesar, nadar no rio
Que rio? Já não havia
Pelo menos o rio que o meu pai descrevia.
É ambição ou ignorância
Desrespeito com a criação
Fizeram o que quiseram
Sem prestar atenção.

A natureza é vida e cor
São os animais, as plantas,
As montanhas, o mar
E tudo o que está em nosso redor.

Ângelo Moreira, 8.º D

Ao contemplar a natureza
De tudo fica a certeza
Não existe nada mais belo
Do que um simples brotar de cogumelo

Com um jeito tão independente
No ambiente tudo se transforma
Impossível ficar indiferente
Onde tudo ganha forma

Do riacho a correr
E prados verdes a nascer
Com flores a perfumar
E os pássaros a chilrear

Noite e dia sem parar
A natureza temos de salvar!

Luana Oliveira, 9.º D

Que paisagem tão bela
Criada naquela serra
Parece mesmo uma aguarela
Do nosso planeta Terra!

Um mergulho refrescante
Naquele belo oceano
Uma criação brilhante
Que encanta qualquer humano!

Daquele chão brotou
Lava incandescente
Que em rocha se transformou
Perdendo a luz de uma estrela cadente!

No meio daquele prado
A vida se multiplica
Nada está errado
Mas nem tudo se explica!

Senti na minha cara
Uma brisa suave
Como quando alguém se mascara
De uma bela ave!

Rodrigo Pinto, 8.º D

Viajar no verde
É embarcar numa viagem de esperança
Verdes são os olhos, verdes são os campos,
E verde é a erva coberta com gotas de orvalho.

Assim Deus quis pintar
De vede a natureza
Para que a nossa viagem no mundo
Fosse repleta de beleza.

Há tantos tons de verde
Que se deixam mudar pelos raios de sol
Verdes de imensas tonalidades
Para nos mostrar as várias realidades.

Num campo ou num bosque
Há verde em imensidão
Como um longo tapete
Que se estende até ao nosso coração.

Beatriz Silva, 8.º C

POEMAS SUBORDINADOS AO TEMA "VIAJAR NO VERDE"

Verdes são os campos
Da cor do limão!
Assim dizia o poeta
E com muita razão.

Plantas para colher
Viajar para aprender.

Espécies em extinção,
Merecem a nossa atenção!
Queres respirar
Tens de cuidar!

Procuras redenção?
Planta com o coração.

Tiago Barbosa, 9.º A

Se no verde queres voar,
A tua mente tens de libertar.
A viagem é infinita,
Só precisas de acreditar.

Nesse mundo natural
A natureza irá reinar,
Com uma beleza encantada
E uma imensidão de espan-
tar.

Nesse sonho esverdeado
O caminho encontrarás
Para o planeta preservar
E contra a poluição lutar!

Margarida Rego, 8.º B

OS ANIMAIS

Um animal selvagem
Não podemos magoar
Seu habitat não destruir
Para a espécie não acabar.

As araras azuis estão em extinção
Por causa da caça.
São belas aves, de doce coração
A sua beleza nos causa emoção.

João Neves, 5.º A

O verde da natureza
Presente no dia a dia
É a personificação da beleza,
Dos animais e da melodia.

O problema é a poluição
O Homem é o responsável
Culpado de destruição
O verde é a salvação.

Seres vivos morrem,
Florestas são queimadas,
A água está contaminada
E a nossa saúde ameaçada.

A saúde humana e do planeta
Depende da nossa ação
Se destruirmos o ambiente
Quem não ficará doente?

Luana Vieira, 9.ºA

PARIS

Cidade do romance.
Linda como as estrelas
E como o sol radiante.

Torre Eiffel é o seu nome
Quase que chega ao céu.
Beleza e elegância
Foi o que a vida lhe deu.

Cidade da moda
A minha paixão.
Um dia mais tarde
O meu nome ouvirão.

A minha cidade de sonho
O seu nome é Paris.
Cantarei todo o dia
"Aqui eu serei feliz"!

Matilde Silva, 5.º A

Num bosque ou floresta
Conseguimos apreciar
Aquilo que a natureza
Nos pode proporcionar

Sopram os ventos
As árvores balançam
Caem as folhas
E as flores dançam

Com tantas cores
A paisagem não cansa
Predomina o verde
Que transmite esperança

Diversos animais
Somos capazes de avistar
Felizes nas suas casinhas
Onde os podemos visitar

Da terra retiramos
Fruto e alimento
Depois de tratados
São o nosso sustento

Existe algo mais completo
Do que a natureza?
Cá a mim não me parece
Já que envolve tanta beleza.

Ana Sofia Gomes, 9.º D

UM SARRABISCO

Um sarrabisco faz-me pensar
no que é que vou transformar.

Numa bola, num bebé?
Mas acho que isto mais parece um pé.

Um sarrabisco posso transformar,
numa coisa que ninguém está a pensar.

Algo surpreendente,
como uma estrela cadente!

Para um sarrabisco transformar
tenho de imaginar.

E para este poema terminar,
um adeus vou deixar.

Marta Eusébio, 5.º A

A TERRA

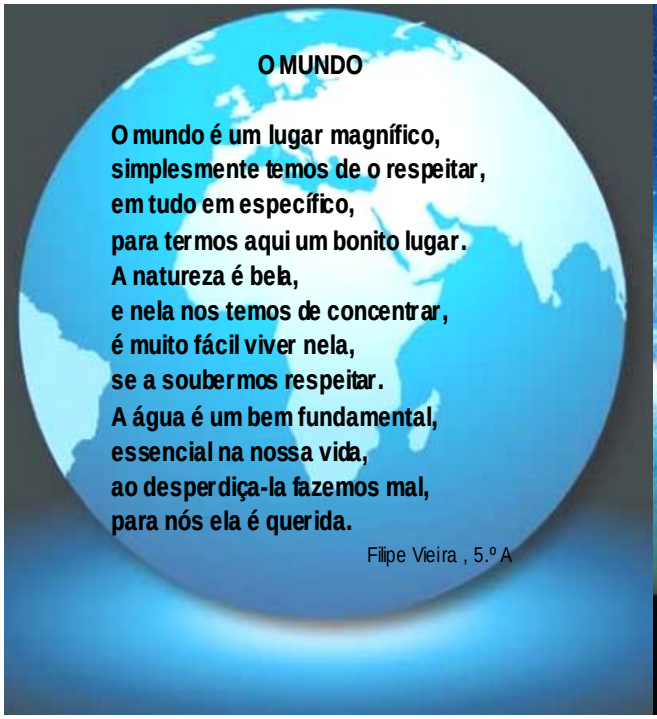
Se nós queremos ver a Terra a sorrir, temos de parar de a poluir.

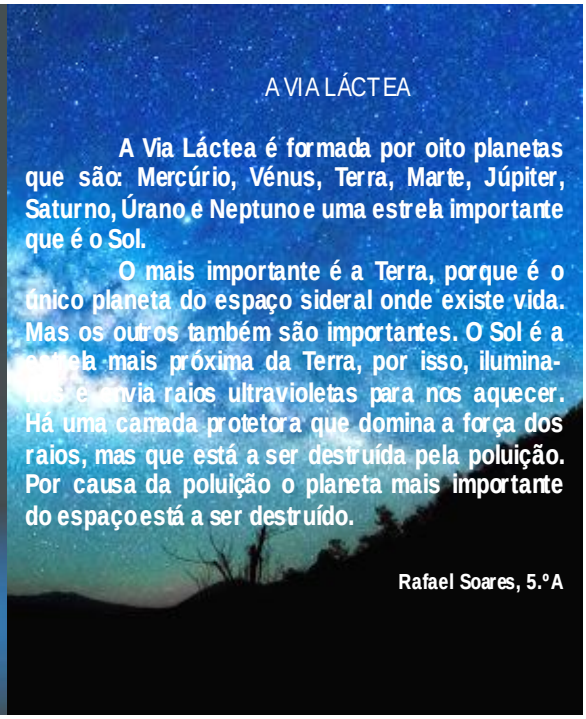
Se toda a gente poluir, isto é um problema.

A Natureza é nossa amiga e permite a vida na Terra. Quando destruímos a Natureza, somos egoístas. Às vezes, deitamos lixo para o chão e não percebemos que magoamos a Natureza.

Eu quero passar esta informação para toda a gente!

Fábio Rocha, 5.º A





A VIDA

Como todos dizem, a vida são dois dias.

Primeiro temos de ir para a escola e estudar. Só depois devemos aproveitar ao máximo a vida, fazermos o que quisermos, divertirmo-nos, sermos livres e distrairmo-nos de tudo à nossa volta e sermos felizes, porque quando morrermos nada poderemos fazer a não ser ver os outros a viver.

Afonso Rocha, , 5.º A

O ESTUDO

O estudo é uma coisa muito importante. Sem ele, nós não conseguimos tirar boas notas e não passaríamos de ano.

Para estudarmos termos de estar concentrados: não devemos ter nenhum aparelho por perto, devemos ter um local silencioso e arrumado. Nós devemos estudar pelo menos duas horas por dia.

E para teres a profissão que queres deves estudar muito.

Maria Dias, 5.º A

designed by freepik

A PRIMAVERA

A Primavera chegou
Mas eu não a pude ver
A Primavera chegou
E Covid não quero ter

A Primavera chegou
Tanta flor para cheirar
A Primavera chegou
E a ti quero abraçar

A Primavera chegou
Vamos ter de aguentar
A Primavera chegou
E cá por casa ficar

A Primavera chegou
Devemos ter esperança
A Primavera acabou.
O Verão traz a mudança...

Professora Corina Esteves

POEMA SEM TÍTULO

O rio é transparente
Ouvem-se pássaros pela frente
Ele dá vida à Natureza
Que para nós é uma riqueza

As margens são belas
Cheias de flores estão elas
E sentir a água do rio
Faz-nos sentir um calafrio

Da nascente à foz
É um belo cenário
O rio corre veloz
Por isso se torna lendário

Rafaela Teles, 5.º B

DIAS ESTRANHOS

Há um silêncio profano em cada rua e calçada.
Há um compasso de medo que nasce no casario.

Falta o riso das crianças
E a inocência p´las esquinas.

Faltam guitarras de fundo
E amantes que se enlaçam.

As horas batem certeiras
E o tempo finge que passa.

As árvores, em pausa de primavera,
Esqueceram os convites aos pássaros.

E, ainda assim, ao longe no horizonte,
lambendo o rio, o arco-íris.

Professora Olívia Pena

EM QUARENTENA

Em quarentena estou há tantos dias,
Fechado em casa com o meu irmão.
Se tiro uma fotografia e tu amplias,
Quase podes ver a desarrumação.

Esta doença veio na pior altura,
Porque estamos na primavera e tenho alergias.
Se vejo a coisa a ficar escura,
Nem sei se choro ou se tu te rias.

Mas, temos de pensar positivo.
"Vai ficar tudo bem!", dizem.
Vou descarregar mais um aplicativo,
Para que os meus objetivos se concretizem.

Gonçalo Martins 6.º D

Trabalho realizado por Rafaela Teles, 5.º B

JARDINEIROS DE FLORES

Na primeira atividade do Projeto **"A Natureza é a melhor sala de aula"** fomos convidados a ser **jardineiros de flores** e fomos para o terreno.

Surgiram jardins, florestas, verdadeiros ecossistemas dentro de flores, ou então, apenas a **imaginação** e a **criatividade** as coloriu.

Nasceram assim verdadeiras obras de arte!

JARDINEIROS DE POESIA

A proposta era, seguindo o tema lançado pelo Projeto "A Natureza é a melhor sala de aula", imaginar-se arquitetos de um jardim mas usando agora as palavras para o representar...

Professora Margarida Rodrigues e o 4.º A da Escola Básica de Recarei

O JARDIM DOS MEUS SONHOS

Nos jardins dos meus sonhos há árvores sem parar, umas grandes, outras pequenas, umas frondosas, outras pequenas...

Às suas sombras, meninos e meninas brincam, sempre felizes e acariciados.

As flores são coloridas, fluorescentes e brilhantes.

Pequenas ervas no chão crescem lentamente e, olhando para o céu, vêem os passarinhos a voar e a pousar.

Lá só se ouve:

- Olá, amigo! Estás bem? E a vida? Bom dia!

E muitas mais coisas bonitas e simpáticas.

Se olhares para cima, cuidado, pois só vês uns mil arco-íris e nuvens de todas as formas. Eu gosto muito das suas formas pois algumas até têm a forma... de um coração partido, em que, no final, essas duas pequenas partes se juntam.

Eu não gosto, mas sim, adoro, pensar que lá todos são sustentáveis. Assim, vê-se mais que mil líquenes, sempre a bailar, sorrindo.

Se alguma vez entrares lá, verás muitos animais, a maior parte, atraídos pelo alegre cheiro das coloridas flores. Por ente elas, existe um estreito caminho rodeado de pedras.

Aquele, é o melhor jardim que eu conheço!